

# Ciosp registra queda no número de trotes

Até agosto deste ano, 12% do total de ligações atendidas corresponderam a essa prática, sendo que em 2013 foram 14%



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju  
sábado • 13 de setembro de 2014

Fabio Brito

O número de trotes ao Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) está diminuindo com o passar dos anos, graças principalmente à iniciativa do órgão que, juntamente com o Ministério Público Estadual

total de 247.800. "Há uma queda constante no número de trotes anualmente. No início, o Ciosp chegou a 20% das ligações", acrescentou.

#### • Bloqueio

Lima explicou como funciona o bloqueio de números que passaram trote. "Nós reputamos isso, principalmente, a uma ferramenta de repressão, com o apoio do Ministério

(MPE), começou a bloquear números de pessoas que realizam esse tipo de prática.

De acordo com diretor adjunto do Ciosp, major Elias Linhares Lima, até agosto deste ano já foram 124.438 trotes, ou seja, 12% do total de ligações recebidas pelo órgão, que são mais de um milhão. No mesmo período do ano passado, foram 1,6 milhões de ligações, sendo que 14% foram de trotes, um

Público, que é o bloqueio. Já na central, há números que nos ligaram mais de 50 vezes a cada 10 dias. Então, neste período, nós fazemos um mapa das ligações e é autorizado o bloqueio de telefones móveis, somente para os números de emergência. Telefones fixos nem orelhões são bloqueados por questões óbvias".

Segundo o major, quando a pessoa tiver o seu telefone blo-



**DE JANEIRO A  
AGOSTO DE 2014  
FORAM 124.438  
TROTES, 12% DO  
TOTAL DE LIGAÇÕES  
RECEBIDAS PELO  
CENTRO INTEGRADO  
DE OPERAÇÕES EM  
SEGURANÇA PÚBLICA**

queado, ele irá escutar uma gravação informando que trote é crime e que ela poderá responder a um processo, e não é mais permitida ligação para o Ciosp. "Infelizmente, isso é um problema do Brasil. Lembramos, por exemplo, que programas que passam trote são ouvidos e curtidos pela população. Então, por isso que é complicado tratar desse assunto", completou.